

ANO XX	ASSINATURAS ANO C. \$50,00 REPORTEUR \$20,00	PUBLICAÇÃO LINHA C. \$50,00 REPETIÇÃO \$2,00	Pinhal, 27 de novembro de 1949	Anuncio Cr. \$2,00, por cent. de col. Administração e Oficinas: Praça Moreira Cesar, 105 - Tel. 2-1-1	NUM. 186
--------	--	--	--------------------------------	---	----------

Nota do Dia

O Sr. General Presidente da República, na data de 24 do corrente — «Dia Nacional do Aço de Graciosa» — dirigiu ao povo transfiêro a seguinte mensagem:

«Culpa-me o privilégio injusto de sancionar a lei que institui a última quinta-feira de novembro como «Dia Nacional do Aço de Graciosa».

Benefício-me agora de especial dadia da Providência, anunciando entre nós a primeira celebração desse dia na qual a nobre brasileira ergue suas preces em homenagem ao criador, pela sobrevivência às vicissitudes do tempo a que tem sido submetido como também pelos benefícios com que a tem nutrido em sua trajetória quatro vezes secular. Rendemo-nos ao Senhor o preito de gratidão pelas riquezas que nos prodigalizou, pela unidade da nossa língua, sentimentos e costumes e que nos permite manter em comum o culto das tradições, sen que as heranças presentes renouem em um obscuro e fênelo, aqueles que, com seu trabalho, com sangue ou através manifestações de espírito e de inteligência, ajudaram aliecer a nacionalidade. Vivemos em paz com os nossos vizinhos e dentro da comunidade confiantes desfrutamos de modesto conceito, como nação livre, ordeira, pacífica e soberana.

Neste mundo atilto é inseparável, assolado pelo espectro da guerra, quando milhares de vidas preciosas são ainda sacrificadas diariamente pela voracidade dos odios, pedemo-nos a hercer o espetáculo de um povo que procura viver em paz, estendendo as mãos aos vizinhos de ontem, perdendo o esquecimento, e ajudando a abrir, com o exemplo de seu desprendimento e grandiosidade da concordia universal. Com as nossas instituições restauradas pela Constituição de 1945 — promulgada sob a proteção de Deus e a qual se encontram todos os princípios fundamentais para uma feliz e harmonica convivência de todos os brasileiros, com base na liberdade e no mutuo respeito dos direitos individuais — procuramos a ajuda do Onipotente e do estabelecimento, aprimoramos e consolidamos o regime democrático, único que se coaduna com as nossas mais caducas e legítimas aspirações e com o indole do nosso povo.

Que, na próxima quinta-feira, 24 de novembro, o lavrador, por um instante, deixe a enxada e erga os olhos para o alto; que o operário, no ofício ou na fábrica, suscite por um momento o atamso mister; que os profissionais de todos os ofícios e arte, trabalhadores do comércio e da indústria, leistas e intelectuais, sem distinção de origem ou hierarquia, homens e mulheres, pobre e ricos, crianças adolescentes e adultos. Para os brasileiros, eufim — neste primeiro «Dia Nacional do Aço de Graciosa» proclamamos do intimo dos corações: Graciosa vos damos, Senhor, por tudo que tendes feito pela nossa pátria».

CONFERENCIA

Conforme estava anunciado, realizou-se na noite de sexta-feira última a conferencia do prof. dr. Tito Livio Ferreira, que discorreu sobre «A Fundação do Pinhal».

Para a assistência seletiva e numerosa, que encheu literalmente o salão da Biblioteca Municipal, o dr. Carolino Suenepira Mendes Silva, abriu a sessão, apresentando o conferencista o sr. José Pedro Cordeiro e o coronel Tenório Brito, estes dois representantes do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

Antes, porém, de ser lida a conferencia pelo dr. Tito Livio Ferreira, o Clube do Centenário, presidido pela senhora Ligia Vergueiro Leite, valeu-se do momento para por em evidência dois poetas pinhalenses, os sr. Nery Ribeiro e De Silva Costa sendo declamadas algumas de suas produções, pelas senhoras Ligia Novo e Ana Lomonaco, que foram bastante aplaudidas.

O sr. José Pedro Leite Cordeiro, do Instituto Histórico e Geográfico, tomando a palavra discorreu, com extrema facilidade e fluencia, sobre as comemorações levadas a efeito este ano e declarou que o Instituto se associava, com prazer, à comemoração do centenario de nossa cidade.

Por ultimo falou o conferencista, sr. Tito Livio Ferreira, que, durante quase uma hora, prendeu a atenção da numerosa assistência, discorrendo com brilho sobre a notoria decisiva dos bandeirantes no desbravamento do sertão, e fez longas referencias sobre os ciclos da historia economica do Brasil.

Finalmente, tratou da historia da fundação de nossa cidade, referindo-se ao seu fundador Romualdo de Souza Bri-

to e nos seus primeiros moradores que deram inicio ao pujante lavra cafeeira, hoje um dos esteios da economia pinhalense.

Ao encerrar a sua instructiva e brilhante palestra, foi o distinto professor muito aplaudido por quantos se encontravam nos salões da Biblioteca Municipal.

APROVADO O ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1950

Reuniu-se ontem, às 14 horas, extraordinariamente, a nossa Câmara Municipal, com o fim de votar o orçamento do próximo exercicio de 1950.

Os trabalhos se prolongaram até às deztois horas, tendo a proposta enviada pela Prefeitura sido aprovada com diversas emendas da Comissão de Finança, ficando a receita orçada em Cr. \$2.000.000,00, e a despesa superior à do exercicio atual em Cr. \$300.000,00.

O projeto e emendas foram à Comissão de Redação para os devidos fins, devendo ser a redação final da lei apreciada em sessão extraordinária, que a presidência convoca para terça-feira, dia 29.

O transito de autocarros na Rua Direita, Não se explica porque o transito em nossa terra continua a permitir o tráfego de veículos, na Rua Direita, depois das desenhovoras, notrecho que se inicia nas Casas Perambucanas e atinge a Praça da Independência, local onde a nossa gente faz o seu «stopping» habitual.

Verdadeiro absurdo, que está a exigir providencias. Não é possível que tal descuido do nosso Transito prosiga por mais tempo. Aqui fica nossa reclamação.

FEBRE TIFOIDE

(Tifo ou febre tífica)

É febre que toda a gente conhece e sabe o quanto é grave. Embora tenha parecido entre nós sob casos isolados precisamos ser conhecidos da maneira ampla, e meios seguros para sua combate, porque atem de poder comprometer a saúde dos órgãos ainda oferece possibilidades de perigosas complicações em sua marcha, levando o doente, com frequência à morte.

Ataca individuos em todas as idades, ainda que rara abaixo de 2 anos e pouco frequente de 2 a 5 anos. Emprestada se febre tifoide uma mortalidade de 15 a 20%. Deve-mos, portanto, considerá-la sempre doença grave. No entanto, é a facilmente evitável graças aos meios de que podemos lançar mão hoje. Como adquirimos a febre tifoide?

Pelo melos seguintes:

- 1.) Contato com doentes ou convalescentes.
- 2.) Feadores de gemas. (São as pessoas que tiveram a doença e que passam a guardar os germes no proprio organismo, seja por algum tempo seja permanentemente, e através de descaargas periódicas, os expelem, contaminando o ambiente, ou aquelas que não a tiveram mas que adquiriram o mal num melo infectado espalhando, em seguida, germes virulentos, embora essas pessoas não apresentem qualquer manifestação clinica do mal).
- 3.) Agua poluida.
- 4.) Alimentos crus, (alface, agrião, morangos, etc.)
- 5.) Mão suja.
- 6.) Moscas.

Como evitá-la? Da seguinte forma:

- 1.) Vacinando-se contra a doença quer pela via hipodérmica (injeções), quer pela via digestiva, também proveitosa e fácil.

A vacina injetável é fornecida gratuitamente pelo Centro de Saúde, que também a pratica, todos os dias úteis, das 8 às 10 e das 13 às 15 horas.

2.) Não visitando doente desse mal.

3.) Bebendo água pura, e quando isso não se verifica, bebendo água fervida — A água filtrada, digamos de passagem, não oferece garantia absoluta ou pela escolha do filtro ou pela deficiência funcional (defeitos, trincas, etc.)

4.) Por sua vez, a vela necessita ser conservada permanentemente em boas condições de segurança. Para isso precisará ela, ao menos uma vez por semana de limpeza e esterilização, não sair da casa, dos domicílios, facilmente pela fenda para durante meia hora. Antes examina-la cuidadosamente mergulhando-a na água, assegurando-se de não sair da água.

5.) Lavando com sabão ou sabonete, as mãos antes da refeição e ao sair da privada. E, sem dividir, um preceito mínimo de hygiene, contido, de grande valor profilático contra a mal.

6.) Combatendo as moscas. Esses animais, sempre nojentos, justamente acusados de veiculos dessa doença, e também das paratífoides das diarreias, diarréias, difteria, e de muitas outras, devem ser combatidos sem quartel. Depois de pousarem nos lugares mais imundos, vêm elas para nossas casas, e sentam na toalha de mesa, nos pratos, talheres, pão, iguarias, etc, tudo sujando, tudo contaminando!

Os meios de as destruir são:

- a) evitando o acúmulo de lixo, esterco, etc.
- b) tratando essas impurezas, quando não removíveis, com antissépticos;
- c) usando pegas-moscas, píreos (fúncinçoes), «filit» e outros inseticidas;
- d) protegendo as cozinhas, despensas, guarda-comidas e, principalmente, as mesa, resguardando-se o pão, as iguarias, frutas, compotas, etc, com compãula de tela metálica.

DR. J. RENATO D'AGOSTINI
Médico-Chefe do Centro de Saúde.

Resolver esta equação: $\log x + \sqrt{x} = 1$
 $y^2 \cos y$. E' difficilissimo. Inv. e' permitido, do terivel complexo anti-matemático (injeções), quer pela via digestiva, também proveitosa e fácil.

Convites Religiosos

A familia Sposito, agradece as demonstrações de pesar recebidas, por ocasião do falecimento de seu querido pai e avô

JOÃO SPOSITO

e, convida as pessoas amigas e religiosas para assistirem a missa de 7 de dia, em sufrágio de sua alma, e para assistirem a missa de 7 de dia, em sufrágio de sua alma, e para assistirem a missa de 7 de dia, em sufrágio de sua alma, e para assistirem a missa de 7 de dia, em sufrágio de sua alma.

Pinhal, 27 Novembro 1949.

Missa de Aniversario

As familias Florence e Oliveira Leite convidam as pessoas religiosas para assistirem a missa de 1.º aniversario, em sufrágio da alma de saudosa

Irene Leite Florence,

que mandou celebrar na próxima quinta-feira, 1.º de dezembro, às 7 horas, na Igreja Matriz local.

Pinhal, 27 de novembro 1949.

Plantão-Farmácias-HOJE

Medicinas
A Moreira Cesar, 126 - Tel. 2-1-4

Medicinas
A Moreira Cesar, 126 - Tel. 2-1-4

LOJA JABUR - FUNDADA EM 1905

R. José Bonifado, 61 - Telef. 54

Terá sempre a melhor e o maior stock de Têxteis Fios, seda, pernaturais, melas, gravatas e muitos outros artigos. Minha depositaria dos alamaados chapéus e os artigos de esportar (CAMERON, melas Lupo e os produtos de beleza HELENA RUBINSTEIN).

Casa BRASILEIRA

Penetas Parker 21 e 51
Canetas Sheaffer's

Chuveiros, Ferrós electricos, Fogareiros, Soldadores — Ferragens e Ferramentas nacionais e estrangeiras Louças, artigos domesticos e Bibelots.

Praça Rio Branco, 42
Telef. 2-9-0 - PINHAL.

REMUNERAÇÃO CONDIGNA

Assista de Assessor Moraes

Após um curso de uma longa...
de um estágio indispensável...
de uma carreira, como se fosse...
de uma carreira, como se fosse...

Excursão a Póços de Caldas

Uma excursão a Póços de Caldas...
de uma excursão a Póços de Caldas...
de uma excursão a Póços de Caldas...

HELIO X. S. FRANCO

ADMUNISTRADOR DO JORNAL...
DE BÉLGICA...
Rua Floriano Peixoto, 118

na primeira sessão de legião...
de uma sessão de legião...
de uma sessão de legião...

ONE AVENTURA

Hoje em viagem com o...
de uma viagem com o...
de uma viagem com o...

de uma viagem com o...
de uma viagem com o...
de uma viagem com o...

de uma viagem com o...
de uma viagem com o...
de uma viagem com o...

CONFERENCIA GATOLICA

Realizada em sua 4.ª edição...

Uma festa de beleza e elegância...
de uma festa de beleza e elegância...
de uma festa de beleza e elegância...

de uma festa de beleza e elegância...
de uma festa de beleza e elegância...
de uma festa de beleza e elegância...

de uma festa de beleza e elegância...
de uma festa de beleza e elegância...
de uma festa de beleza e elegância...

de uma festa de beleza e elegância...
de uma festa de beleza e elegância...
de uma festa de beleza e elegância...

de uma festa de beleza e elegância...
de uma festa de beleza e elegância...
de uma festa de beleza e elegância...

de uma festa de beleza e elegância...
de uma festa de beleza e elegância...
de uma festa de beleza e elegância...

de uma festa de beleza e elegância...
de uma festa de beleza e elegância...
de uma festa de beleza e elegância...

de uma festa de beleza e elegância...
de uma festa de beleza e elegância...
de uma festa de beleza e elegância...

UMA festa de beleza e elegância...

A Sociedade Recreativa Paiva...
de uma Sociedade Recreativa Paiva...
de uma Sociedade Recreativa Paiva...

de uma Sociedade Recreativa Paiva...
de uma Sociedade Recreativa Paiva...
de uma Sociedade Recreativa Paiva...

de uma Sociedade Recreativa Paiva...
de uma Sociedade Recreativa Paiva...
de uma Sociedade Recreativa Paiva...

de uma Sociedade Recreativa Paiva...
de uma Sociedade Recreativa Paiva...
de uma Sociedade Recreativa Paiva...

de uma Sociedade Recreativa Paiva...
de uma Sociedade Recreativa Paiva...
de uma Sociedade Recreativa Paiva...

de uma Sociedade Recreativa Paiva...
de uma Sociedade Recreativa Paiva...
de uma Sociedade Recreativa Paiva...

de uma Sociedade Recreativa Paiva...
de uma Sociedade Recreativa Paiva...
de uma Sociedade Recreativa Paiva...

de uma Sociedade Recreativa Paiva...
de uma Sociedade Recreativa Paiva...
de uma Sociedade Recreativa Paiva...

Sociais

TRUCHO

Em noite de gala...
de uma noite de gala...
de uma noite de gala...

de uma noite de gala...
de uma noite de gala...
de uma noite de gala...

de uma noite de gala...
de uma noite de gala...
de uma noite de gala...

de uma noite de gala...
de uma noite de gala...
de uma noite de gala...

de uma noite de gala...
de uma noite de gala...
de uma noite de gala...

de uma noite de gala...
de uma noite de gala...
de uma noite de gala...

de uma noite de gala...
de uma noite de gala...
de uma noite de gala...

de uma noite de gala...
de uma noite de gala...
de uma noite de gala...



Em 112 metros de areia...
de 112 metros de areia...
de 112 metros de areia...

de 112 metros de areia...
de 112 metros de areia...
de 112 metros de areia...

de 112 metros de areia...
de 112 metros de areia...
de 112 metros de areia...

de 112 metros de areia...
de 112 metros de areia...
de 112 metros de areia...

de 112 metros de areia...
de 112 metros de areia...
de 112 metros de areia...

de 112 metros de areia...
de 112 metros de areia...
de 112 metros de areia...

de 112 metros de areia...
de 112 metros de areia...
de 112 metros de areia...

Vida Católica

de uma vida católica...

de uma vida católica...
de uma vida católica...
de uma vida católica...

de uma vida católica...
de uma vida católica...
de uma vida católica...

de uma vida católica...
de uma vida católica...
de uma vida católica...

de uma vida católica...
de uma vida católica...
de uma vida católica...

de uma vida católica...
de uma vida católica...
de uma vida católica...

de uma vida católica...
de uma vida católica...
de uma vida católica...

de uma vida católica...
de uma vida católica...
de uma vida católica...

de uma vida católica...
de uma vida católica...
de uma vida católica...

Bottom banner containing advertisements for 'LINHOS, CASEMIRAS INGLESA', 'CENÁRIO', 'Fogões ETERNO', 'LOIJOINA DO JANNINI', and 'Riscador Jatos Rato'.

Não agrade o encontro — Ataraxa aquiém das suas possibilidades os craques gepeanos. O Palmeiras agiu valentemente e... com vitória certa — Nova vitória para o Fato «eti genesis» na preliminar — Bom trabalho de A. Gardia.

Depois das brilhantíssimas performances do Palmeiras frente a A. Sportlândia e Rio Paulo F. C., esperava-se dos capitaneados de Boneca grande atuação, domingo passado, contra o Palmeiras de Franca. Os que estiveram no miúdo formoso exatidão «Dr. Fernando Couto», saíram decepcionados com o desempenho dos alvi-ruibros locais. Não sabemos se por causa do estado do campo, escuridão devido à forte chuva caída momentos antes do início, situaram-se aquiém das suas possibilidades os gepeanos. Faltou lhes maior decisão, principalmente aos avançados, excelentes nos momentos de P. Baccaro, Miro, Orlândinho e Noventa, perderam boas oportunidades para dilatar a contagem. Seríamos injustos se culpássemos os referidos elementos apenas por indecisão; a sorte, a fadiga que decide as grandes partidas, não quis nada com os vermelhinhos do Palácio das Luzes... Esteve sempre longe de longe, abandonou Benimim, que tinha atuado brilhantemente, quando o sorte araqueio, ao tentar deteher um pelotão cruzado de Cabelo, permitiu que a redondia atingisse o «barbante». Se a vitória foi madura para Benimim, pelo contrário, botijão o «centes» lutante com o seu hátilo agradável. 2 x 1 por Palmeiras! Momento assaz nervoso. Porém, a vantagem palmeirana não foi o final, pois Baccaro, em cambium de estabelecer a igualdade no marcador, de forma espetacular. Os dois primeiros tentos (gepeano e franco) foram obra de Noventa e J. Sousa, sendo o visitante empolgou nos presentes pela precisão e potência do tiro deferido pelo «sinsider» esquerdo alvi-verde.

O Palmeiras, apesar de não apresentar grande jogo, ameaçou várias vezes o reduto palmeirano, em muitas com perigo. Os seus avançados atravaram de qualquer maneira, de qualquer distância, pois queriam marcar. Baccaro, em visão à precipitação, esboçaram ocasiões de ouro. Não foram além dos dois tentos e devem estar satisfeitíssimos com o resultado obtido, se considerarmos as oportunidades perdidas pelos avançados do GPEA. O empate conseguido valeu-lhes por uma vitória. Derrotados como foram em seu próprio campo, pelos pinhalenses (2 x 0 de 2º turno), esperavam perder, mas por modesta contagem. No entanto, o Ginásio é que teve de esfilar-se para fugir à derrota! Cedo do fustigar.

O sr. André Gardia agiu imparcialmente, não havendo reclamações quanto ao seu trabalho. Pequenos erros não empanaram o brilho das importantes decisões que teve.

Fato sem precedentes aconteceu, domingo no Estádio Municipal, dando da preliminar. Durante o transcorrer do «aproveitamento» sobre a grande praça esportiva forte chuva, exar-

cando o juiz e os craques». Como na sua fama, o juiz não se deixou apaciar por interferências, o «refreco» de Livi Pereira de Almeida, achou melhor atuar o jogo de baixo da confortável arquibancada, no meio da «torcidas», apitando «suas» ou que via e o que não via, advertindo os jogadores violentos e assistindo por um «abnoção» à execução dos escanteios... O fato causa hilaridade e naturalmente marcará época na vida esportiva desta cidade.

Enfrentaram-se no «polo aquático», os equipes dos Cadetes Gepeanos e do Elida F. C. de 2º turno. Foi muito vistosa a partida para os alvi-ruibros, a barbada! Conseguiram marcar 8 tentos contra 1 do Elida. Marcaram 1: Homero (5), Niquinho (2) e Bie, para os vencedores; Antonio Neves para os vencidos.

«O onze vencedor»: Acir, Leirundo e Zé Guilherme; Marineli, Arruda e Aulher; Mosquita (Margarido), Bie (Zé Teodoro), Ari, Homero e Niquinho.

PELO G.P.E.A.

Do meu dentro de bolso...

Aé que enfim a Diretoria do Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticoos houve por bem tomar conhecimento do seu quadro social (antes tarde do que nunca) e consultou-o sobre a possibilidade de se fazer um futebol profissional ou extinguido.

Se não nos enganamos, tem foram os queitos endereçados aos sócios do «mis» queiro.

Naturalmente, os itens 1 e 3, estando intimamente ligados as condições financeiras de cada associado do «Palácio das Luzes», serão repolidos de vários modos, coisa, aliás, que é necessário e perfeitamente natural.

Quando ao quinto número 1, as respostas, deverão ser quase unânimes — SIM — em prol da continuação do esporte recriativo do G.P.E.A., mas sob a condição do clube contratar um TÉCNICO PREPARADOR para os quadros amador e profissional.

No campeonato que se findou, inimigos em gravíssimos erros, amargaram derrotas depinmentes, acaparam, por falta de preparo dos elementos que envergaram a glória acima alvi-ruibros. Um quadro não se imporia. E frutante e prolongado. Isto, entretanto, é outro assunto. Conseguimos os recursos financeiros de que necessita a direção apenas para armar o futuro quadro, naturalmente com o aproveitamento de alguns craques que militam nas hostes alvi-ruibros, tratamos, de início, de conservar o que está ereto, e com a decisão de muitos, louvada cooperação da numerosa e entusiasta família gepeana, tomamos o futebol para a frente, sem presunção de sermos o dono da bola, do time ou do clube.

Mal alguns dias e termos a

PINHAL, 27-11-1949

L. M. MARQUES JUNIOR

Nun. 48

Dr. Paschoal Brando
Clínica geral.
Alimentação e moléstias das crianças.
Res. e consultório:
Praça Ilho Branco, 13
Consultas: das 9 às 11 e de 13 às 16, nos dias úteis e aos domingos das 9 às 11 h.
Telefone. 2-0-1

Inaugurada a usina hidrelétrica de Americana
Presentes ao ato o Governador do Estado e os Secretários do Trabalho e da Viação

Com a presença do governador do Estado e dos srs. Lucas Nogueira Garcez, secretário da Viação e Obras Públicas; José João Abblach, secretário do Trabalho; Milton Reale, reitor da Universidade de São Paulo; Aníbal Alves Bastos, representando o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; Miguel Vicente Carr, presidente de Campinas; Alvaro de Souza Lima, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo e diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, além de outras autoridades civis e militares, realizou-se sábado p. p., em Americana, a solenidade de inauguração da usina hidrelétrica da Companhia Paulista de Força e Luz.

Potência inicial de 28.000 cavalos-valor

A nova usina de Americana está situada nas margens do rio Atibaia. Sua construção, iniciada em janeiro de 1947, chegou agora ao seu término, tendo custado cerca de Cr \$ 100.000.000. A nova central hidrelétrica entra em funcionamento com uma potência inicial de 28.000 cavalos-valor, gerados por duas unidades, estando prevista a instalação de uma terceira unidade, de igual força, que elevará esse total para 42.000 cavalos-valor. A barragem de concreto armado, que atravessa o rio, tem 237 metros de comprimento e 22 de altura, o que determina a utilização de uma força de dezeto metros, equivalentes a uma usina média quatorze metros apenas.

A Inauguração

A solenidade de inauguração realizou-se às 13 horas. Fallaram na ocasião os srs. Luiz Corcione, representante geral da Companhia Paulista de Força e Luz do Estado de São Paulo, e o governador Ademar de Barros, que descreveu a bandeira paulista que cobria a placa comemorativa.

Em seguida, a Companhia de Força e Luz ofereceu um almoço aos presentes. Usaram da palavra os srs. Simeão Rodrigues, vice-presidente da companhia, que se sentenciou a importância da nova central hidrelétrica, de Americana; Miguel Vicente Carr, prefeito municipal de Campinas; Aníbal Alves Bastos, em nome do ministro da Agricultura, e finalmente, o governador do Estado.

Assim, noticiaram os nossos colegas da «Folha da Manhã» a qual nos reportamos, com os seguintes decimos: a Cia. Paulista de Electricidade pelo gentílvico.

Auxíliar a Santa Casa de Pinhal

Edital de publicação da sentença declaratória da interdição de URIOVALDO COUTO

Comarca de Pinhal, Estado de São Paulo, na forma da lei, tendo FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem (expedido nos autos número 24, de interdição de URIOVALDO COUTO, requerido por EMÍLIO FRANCISCO, que se processa perante este Juízo e cartório do 1.º Ofício, cujo arrendado as provas constantes dos autos, por sentença proferida aos 29 de Novembro de 1949, em seguida transcrita, declarou a interdição de URIOVALDO COUTO. Sentença: «Vistos: 2.º a laudo medico legal de fls. 21, o auto em vista pessoal de fls. 26 e, na conformidade do parecer do Dr. Representante do Ministério Público, decreto a interdição de URIOVALDO COUTO. Tendo em vista a publicação de 19.º de Setembro de 1949, 1932, livro de Jacinto Couto e Laura Cardoso, aquele já falecido. Para o cargo de curador do interdição nomeio sua progenitora, D. LAURA CARDOSO, prestador do compromisso legal. Assim decido porque trata-se de pessoa que, por sofrer de alienação mental esquizofrênica, não se encontra em condições de exercer pessoalmente os atos da vida civil, e previa autorização deste Juízo. Façam-se as intimações necessárias e registre-se a que se refere o Decreto 4857 de 1939. Custas excausa, na forma da lei. Pinhal, 19 de Novembro de 1949. (A. F. Thomaz de Carvalho Filho). Para que a referida sentença produza o efeito de seus devidos efeitos legais, chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que está afixado na sede deste juízo, no lugar do costume e, por copia, publicado três (3) vezes pela imprensa, com o intervalo de dez (10) dias, na forma da lei. Dado e passado no Juízo de Direito de Pinhal, Estado de São Paulo, Palácio da Justiça, Cartório do 1.º Ofício, aos 19 de Novembro de 1949. Eu, Joaquim Silveira Teixeira, escrivão, o subscreevi.

Cartório 1.º Ofício

O Doutor FRANCISCO THOMAZ DE CARVALHO FILHO, Juiz de Direito desta Comarca de Pinhal, Estado de

decisão irrecorrível dos sócios do Ginásio, com as respostas e sugestões que estão sendo enviadas à Direção, para os necessários estudos.

Louvamos o gesto demeritório da diretoria do clube de Avenida Oliveira Mota ao dirigir-se aos seus associados para contá-los. É assim que se administra uma sociedade, é assim que se aproxima mais e mais a formidável família alvi-ruibros.

Um domingo feliz, embora sem futebol no majestoso estádio municipal. Até domingo e muito bom dia. — EMEEME.

Edital de citação de herdeiros, no arrolamento de ERNESTO DE FREITAS BUENO, com o prazo de trinta (30) dias

CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO Comarca de Pinhal

Eu, o Doutor FRANCISCO THOMAZ DE CARVALHO FILHO, Juiz de Direito desta Comarca de Pinhal, do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAÇO SABER a todos quanto o presente edital com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício, se promove ao termos do arrolamento dos bens deixados por ERNESTO DE FREITAS BUENO, o qual não reside nesta comarca, a herdeira MARIA DE FREITAS BUENO, fica na forma do artigo 479 § único do Código de Processo Civil, CITADA para dizer em cinco (5) dias, sobre as primeiras declarações e bem assim para todos termos e ato do processo, até final. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que está afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Pinhal, do Estado de São Paulo, no Palácio da Justiça, Cartório do 2.º Ofício, aos quatorze (14) dias do mês de Novembro de 1949. Eu, José Luiz B. Leite, Oficial Maior, o datilografar e subscreevi.

O Juiz de Direito: F. Thomaz de Carvalho Filho.

SEJA contribuinte do Hospital «Francisco Rosas» — a Santa Casa de Pinhal.

Farmacia CRUZEIRO DO SUL
DIREÇÃO DO FARMACÊUTICO
ADALBERTO F. VUOLO
Rua Direita, 147 - Telef., 244-J
PREÇOS DE DROGARIA

Farmacia CRUZEIRO FILIAL
DIREÇÃO DO FARMACÊUTICO
JOSÉ F. VUOLO
R. Barão de Mota Paes, 84 - Tel., 244
J. F. VUOLO & IRMÃOS LTDA.

CAIXA ECONOMICA Federal
DEPOSITO DESDE UM CRUZEIRO
Em Conta Corrente até CR \$ 50.000,00 Rua José Bonifácio, 38
Prazo fixo até... CR \$ 300.000,00 Telef. 3-8-1 - PINHAL